

MAIS UM DEPUTADO A FAVOR DE RELAÇÕES COM A URSS

RECIFE, 20 (I.P.) — Entrevistado pela «Folha do Povo» a propósito da campanha que se levanta em favor do reatamento das relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a União Soviética, o deputado José Pires, do PSD, respondeu: — Perfeitamente. Para mim é uma das aspirações supremas do povo brasileiro.

“Desejo ardentemente a Paz entre as 5 potências” — DECLARA ERICO VERISSIMO —

Salvador, 19 (Especial) — O romancista ERICO VERISSIMO, autor de «Um Lugar ao Sol», «Caminhos Cruzados» e «O Tempo e o Vento», ora visitando a Bahia, foi procurado pela reportagem de «O Momento». Interrogado sobre a campanha por um pacto de paz entre as cinco grandes potências, o escritor gaúcho declarou: — Desejo ardentemente a paz entre as cinco grandes potências, mesmo porque o mundo já não comporta uma terceira guerra. Tenho a certeza de que nem os Estados Unidos e nem a União Soviética desejam uma catástrofe para o mundo. Nós, os escritores, não podemos produzir o máximo num mundo em guerra. Portanto, sou um fervoroso partidário da paz entre os povos. É disto que a humanidade precisa.



DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
RIO, QUARTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 923



Concurso de Poemas em Homenagem a Stalin

Um prêmio de dois mil cruzeiros para a melhor poesia, instituído pela IMPRENSA POPULAR — Comemoração do 72.º aniversário do grande campeão da paz e da independência dos povos

Como parte das comemorações do 72.º aniversário de Stalin, a 21 de dezembro próximo, IMPRENSA POPULAR resolveu instituir um concurso de poemas, com o prêmio de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) ao primeiro colocado, e duas menções honrosas, da independência dos povos, tem sido e é cada vez mais uma fonte de inspiração para os artistas que buscam seus temas na realidade, onde avulta o que a grande poeta francesa Paul Eluard denominou de densidade e o peso humano dessa grande existência.

A CAMPEÃ CARIOCA AFIRMA: “NOSSA PREOCUPAÇÃO DEVE SER Cobrir a Quota de 5 Milhões”



A recordista Hermínia Loureiro quando concedia a entrevista que publicamos na 3.ª PAGINA

«A planificação é tudo» — acrescenta ainda a recordista — Experiências da coleta de casa em casa transmitidas pela Sra. Hermínia Loureiro, portadora do Diploma do Mérito concedido pelo III Congresso Brasileiro — pela Paz —



O diretor da Central, Cel. Eurico de Souza Gomes, quando falava à IMPRENSA POPULAR.

VOLTARÁ A CENTRAL ÀS “MARIA FUMAÇA”

“O plano soviético exprime os sentimentos de centenas de milhões de pessoas que no mundo inteiro não querem outra guerra”, afirma o “Ce Soir”. Telegramas: 3a. pág.

AMEAÇADOS DE PARALIZAÇÃO OS TRENS ELÉTRICOS, POR IMPOSIÇÃO DA LIGHT — ISSO SIGNIFICARÁ SACRIFÍCIOS AINDA MAIORES PARA O POVO DOS SUBÚRBIOS — “IMPRENSA POPULAR” OUVIU O CORONEL SOUZA GOMES SOBRE A GRAVE SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA NOSSA PRINCIPAL FERROVIA

Em face da ameaça que pesa sobre a população suburbana, de se ver de um momento para outro privada do transporte dos trens elétricos em consequência do eminente racionamento de energia imposto pela Light, a nossa reportagem, ontem, procurou esclarecer o assunto junto ao diretor da Central do Brasil, Cel. Eurico de Souza Gomes.

CALAMIDADE

Respondendo a nossa pergunta quanto às medidas que a Light está tomando para enfrentar a ameaça de paralisação dos trens de subúrbio, respondeu o Cel. Souza Gomes: — No caso da paralisação se poderemos tomar uma única medida: fazer rebocar os trens por locomotivas Diesel ou a carvão. Sendo, entretanto, essas máquinas em número insuficiente, haverá sensível diminuição de trens do subúrbio e as composições de carga terão de deixar de correr. Além, no entanto, de prejuízo ao comércio, não podemos produzir o máximo num mundo em guerra. Portanto, sou um fervoroso partidário da paz entre os povos. É disto que a humanidade precisa.

TRINTA PARLAMENTARES INTERPELAM O GOVÊRNO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS ACÓRDOS SECRETOS QUE TERIAM SIDO ASSINADOS COM GORDON DEAN — ILEGAL A EXPORTAÇÃO

Firmado pelos srs. Orlando Dantas, Plínio Coelho, Afonso Arinos, Nestor Duarte, Luiz Viana, Flores da Cunha, Lobo Carneiro, Edison Passos, Afonso Balduino e outros deputados, que perambulam cerca de trinta nomes, foi entregue à Mesa da Câmara um requerimento de informações sobre o acordo para exportação de minerais radio-ativos.

O requerimento está redigido nos seguintes termos: —

“CONSIDERANDO que a lei n.º 1.310, de 1951, que criou o Conselho Nacional de Pesquisas, proíbe em seu art. 4.º a exportação por qualquer forma de urânio e tório, seus compostos e minerais, salvo de governo para governo, ouvidos os órgãos competentes;

CONSIDERANDO que surgiram notícias na imprensa local sobre entendimentos entre o governo brasileiro, e o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, sr. Gordon Dean, para exportar minerais de urânio e tório, em troca do recebimento de um reator atômico “piloto” destinado a objetivos meramente de investigações científicas;

CONSIDERANDO, mais, que o assunto de tal gravidade, envolvendo interesses fundamentais do povo brasileiro, não pode ser tratado à revelia do Parlamento e da opinião pública;

REQUEREMOS ao Ministério das Relações Exteriores, nos termos do Regimento, através da Mesa da Câmara, informar:

a) se são verdadeiras as notícias de um acordo entre o governo brasileiro e o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos E.E.U.U., sr. Gordon Dean, para exportar minerais de urânio e tório, em troca do recebimento de um reator atômico “piloto”;

b) se já foram avaliadas as nossas reservas de minerais radio-ativos e quais os seus montantes, segundo sua natureza e localização;

c) qual o volume das exportações de minerais radio-ativos nos últimos anos e no ano corrente;

d) quais as quantidades desses minerais já extraídas, concentradas ou beneficiadas, estocadas no Brasil, e quais as entidades, públicas ou privadas, que as detém.

Sala das Sessões, em 20 de novembro de 1951.”

A AMEAÇA É UM FATO

Atendendo ao pedido de esclarecimento que formulamos, o diretor da Central frisou que, neste momento, a economia de energia que a Light pretende fazer nos grandes consumidores que afeta imediatamente os serviços da Estrada.

— A economia que a Central podia fazer já fez — declarou —, reduzindo de 50% todo o consumo de energia nos escritórios e edifícios, suspendendo o serviço de auto-telefonia e cortando por toda parte onde é possível cortar. Os serviços de sinalização e as cabines que comandam as chaves não podem sofrer corte algum.

Explicou a seguir que o fornecimento de energia para a movimentação dos trens não pode ser reduzido.

— Qualquer diminuição viria reduzir o número de trens, que já é exigido. A ameaça existe. Mas, não é uma ameaça iminente.

DESAPARELHADA A CENTRAL PARA ENFRENTAR A



Até o momento em que encerrávamos nosso expediente, os bancários estavam reunidos em assembleia geral extraordinária, discutindo a questão do salário mínimo de 1.200 cruzeiros. No primeiro ponto da ordem do dia foi aprovado um voto de louvor à diretoria do Sindicato, por esta feita a decisão de 100 mil cruzeiros de aumento.

— Bancários grevistas de São Paulo. Nessa assembleia, os bancários cariocas iriam considerar a tabela de salário mínimo Vargas-Segadas Viana, com a qual, naturalmente, estão em desacordo, desde que sua aprovação representará, como declaram todos os trabalhadores, a legalização da fome e da miséria dos que vivem de salários, em prejuízo dos patrões. Ainda sobre a questão do salário mínimo publicamos na 5.ª página desta edição uma entrevista com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreira, que em assembleia geral aprovaram uma tabela própria que será enviada brevemente ao Ministério do Trabalho.

AGRAVA-SE O ESTADO DE SAUDE DE BARTHE

Notícias de Assunção informam que se agrava o estado de saúde do líder antifascista Obdulio Barthe, em cárcere há um ano e três meses, quase totalmente sem luz e sem ar, num imundo calabouço da Cadeia Pública da capital paraguaita.

Preso em princípios de agosto último, em Buenos Aires, Barthe foi barbaramente torturado, durante três dias, pela polícia de Feron, que em seguida o entregou à ditadura de Chaves-Caballero, na mais afrontosa violação do direito de asilo, reconhecido por leis e convenções internacionais.

Em consequência dessas torturas, Obdulio Barthe adoeceu da vista, e em seguida, com os maus tratos recebidos na cadeia de Assunção e a alimentação precária, adquiriu uma infecção de sangue que agora se agrava. A ditadura paraguaita, subserviente ao imperialismo americano, deseja assassinar Barthe, com o fim de evitar repercussão internacional.

Este apelo repercutiu em nosso país. Segundo estamos informados, organiza-se um amplo movimento de personalidades brasileiras de todos os setores e de diversas tendências, no sentido de formar um Comitê de Defesa de Obdulio Barthe.

Trata-se de conseguir, com a força da opinião pública, que o governo paraguaita conceda a liberdade de Obdulio Barthe, a fim de que este se asile na Guatemala, conforme oferecimento feito pelo presidente desse país, sr. Jacobo Arbenz. Há possibilidade de atingir-se este objetivo, já que Barthe não é completamente ilegítimo e insustentável, e que no interior do Paraguai a poderosa solidariedade do povo exige também a liberdade e a vida da grande liderança.

Julgamento da Viuva Zulmira Galvão Bueno

As primeiras horas de hoje o encerramento do rumboso caso —



Flagrante do julgamento, ontem, da viuva Galvão Bueno. A ré, quando aguardava o pronunciamento dos jurados e parte da enorme assistência que assistia aos debates entre a acusação e a defesa.

A hora em que encerrávamos a presente edição, continuava o julgamento da viuva Zulmira Galvão Bueno, autora do assassinato de seu marido, Stelio Galvão Bueno. A tragédia, verificada no dia 9 de setembro do ano passado, teve como pivô a amante da vítima, de nome Laura. As circunstâncias são bastante conhecidas ao público, tendo a assassina confessado que agira movida pelo ciúme.

A acusação, a cargo do criminalista Celso Nascimento, procura atribuir à viuva Galvão Bueno um fio plano de assassinato do esposo. A defesa, a cargo do criminalista Evandro Lima e Silva, refuta em 22 laudas de alegações, as acusações, levantando a tese da “ação irresistível”.

As 18 horas o julgamento foi suspenso, sendo reiniciado às 20 horas, esperando-se que, às primeiras horas da manhã de hoje, tenha seu ponto final. Apesar do adiantado da hora, no entanto, multidão incalculável de pessoas continuava na sala do júri, que começou às 12 horas de ontem.

MAIS GRAVE AINDA O PROBLEMA DA CARNE

Mesa Redonda da IMPRENSA POPULAR Com a Orla Marítima

Realiza-se amanhã em nossa redação uma mesa redonda de redatores deste jornal com portuários e marítimos. Sobre o assunto leia na 3.ª PAGINA a entrevista com VICENTE RODRIGUES.

A Condenação de Pedro Motta Lima

Aydano do Couto Ferraz

Na hora e meio se aguçou o ódio dos dominadores americanos contra os milhões que empunham a bandeira da paz, um juiz fascista condena em nome da lei um bravo e incorruptível jornalista e dois anos de prisão.

Este jornalista é o que de melhor temos nas fileiras de nossa grande luta: é uma vida toda dedicada a duras campanhas, a melhor e mais bela campanha, a incensa campanha da libertação do povo brasileiro das garras do imperialismo e do latifúndio.

Pedro Motta Lima é este jornalista. Não houve posição, ou tática que a imprensa burguesa lhe houvesse negado na juventude. Muito cedo, secretariou ou dirigiu os mais importantes jornais. A isso levou seu talento nato de repórter, de editorialista, de escritor. Mas com o aparecimento na cena política de manifestações mais vigorosas do proletariado brasileiro, esse jornalista, com a sua capacidade de ver o novo e sentir o futuro, levado também por sua sinceridade e sua posição de patriota, colocou-se a serviço da causa da classe operária. O antigo diretor da «A Esquerda» encontra o lugar que merecia na direção do valente órgão do movimento nacional-libertador do 35, a «A Manhã», um jornal do povo feito com a vibração e a vivacidade que ele imprimia também aos seus editoriais assinados.

A geração de jornalistas populares surgiu com a liberdade de Prestes e a legalidade do Partido Comunista em 45, deve muito da sua formação ao destemido matutino da A. N. L., à cuja frente se achava Motta Lima. Foi o nosso mestre e é um exemplo de dedicação à causa popular, seu nome é, por isso, para os jornalistas e intelectuais honestos, uma bandeira de luta. Duí a reação te-lo esculhido, quando na direção da gloriosa TRIBUNA POPULAR, para centro de um processo vergonhoso que depois de mandado arquivar é novamente ressuscitado apenas para que ele fosse condenado.

A ordem dada em 46 pelo fascista Gois Monteiro, então ministro da Guerra de Dutra, é cumprida quando esse mesmo generoso regressa dos Estados Unidos tendo na mão os sinistros planos do Pentágono para executar no Brasil.

Condenam Motta Lima por que tem a ilusão de poder tapar a boca do povo. A denúncia que a TRIBUNA POPULAR fez em 46, e que deu motivo ao processo, já se ligava ao controle de nossas forças armadas pelos fascistas de guerra lanques. Mas é o próprio exemplo de lutadores como Pedro, que inspira e trás para a luta muitos outros combatentes. Eles não sabem disso. Não conhecem as leis da História. Mas a vítima da condenação o sabe. Aos 52 anos, ele é o mais jovem de nós todos. Tem o otimismo que lhe dá a ilimitada confiança na vitória das forças da paz e da democracia. Continuará trabalhando sem desfalecimentos pela nobre causa a que dedica a sua vida inteira.

Com as suas mãos limpas, pobre e cheio de esperanças, no Brasil ou fora dele, condenado ou não, trabalhará sempre. Nenhum destes que recebem as migalhas dos propagandistas da guerra, pode erguer a cabeça e olhar para a frente. Nenhum dos que vendem a Pátria e chamam de traidores aos patriotas, como o ladrão que grita pega o ladrão poderá fazer o que ele faz, sorridente e feliz, cheio de vida interior que lhe dá a consciência pura de militante da paz. E ele sabe também que será a solidariedade dos

LEIA "Problemas"

TAPEÇARIA PAZ

GRANDE FÁBRICA DE MOVEIS ESTOFADOS

Reformas de estofados de camas e poltronas, cortinas, grupos de qualquer estilo, cadeiras estofadas para Salas de Jantar e Dormitórios.

Cortinas, Decorações, Lustrar e Moveis. Atende-se a qualquer ponto da cidade com orçamento sem compromisso.

FIGUEIRAS & MARINS
Rua Vandenkolk, 4-A — Tel: 30-0133
RAMOS — RIO DE JANEIRO

COLUNA DO M.A.I.P.

Chamamos mais uma vez a atenção de todos os ajustados de que o fundamental no nosso trabalho é a cobertura de nossas cotas de sócios e financeiras.

Neste sentido estamos ainda atrasados e é preciso que todos dêem uma grande virada a fim de superarmos esse atraso até o fim do mês.

INICIATIVAS
Temos duas iniciativas interessantes a ressaltar: — O nosso ajustista Mathews Vital resolveu, para dar uma ajuda ao Maip, fazer diariamente um cafézinho, que é vendido a seus colegas de fábrica na hora do almoço.

Todos dão preferência ao cafézinho do Mathews porque sabem que o dinheiro reverte para o Maip.

Eis outra iniciativa interessante: — A ajustista Geny Macedo, do clube de Inhamatã, estando com sua cota em dinheiro atrasada percorreu na hora do almoço todas as fábricas do bairro. Desta forma conseguiu ela vender, recebendo à vista — 35 bilhetes de rifas além de ter colendo mais de 100 para o sem distribuídos.

Aos ajustistas Geny e Mathews os nossos parabéns pela compreensão de e m o nstrada, que deve servir de exemplo para os demais ajustistas.

FINANÇAS

Sampelo	352,00
Rocha	322,00
Individual	80,00
Sadde	410,00
Individual	120,00
P. D. F.	190,00

A outra carta é de um emissor das Pátrias. E o tema ainda é a Central do Brasil. Na passagem do nível existente na estação de Cintra Vidal a morte esperava apenas uma chance.

Informa o leitor que ali não está funcionando os sinais luminosos. O único existente — diz ele — inutilizou-se e foi retirado. Assim os veículos, ônibus, caminhões, táxis e autos se aglomeram a grande risco de serem colhidos por um trem.

E finalmente de Caxias o sr. José Luiz chama para a atenção as monstruosidades praticadas pela polícia daquela municipalidade. Os presos, por ordem do delegado Imperato, são barbaramente espancados e seus irmãos e seus pais são torturados pela fome, pois não recebem nada além de uma refeição por dia e da pior espécie. Sem culpa formada, muitos infelizes amarrados a prisões em Caxias durante mais de um mês. E só depois de arrebatados são mandados embora.

O sr. José Luiz chama para a atenção a continuação do crime? Quem poderá deter a fúria assassina das polícias de Caxias? Ele nos faz estas perguntas. Nós as repetimos. Para quem apela ao todos eles, homens do governo, do mais rudes e do mais graduado e poderoso mandante são igualmente criminosos?

HUMBERTO TELES

O Povo Soviético Na Luta Pela Paz

EXCEPCIONAL IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA À CAMPANHA DE ASSINATURAS POR UM PACTO ENTRE AS 5 GRANDES — ASSEMBLÉIAS POPULARES E CONFERÊNCIAS EM TODAS AS REPÚBLICAS — EMINENTES PERSONALIDADES DÃO SEU APOIO

Pela segunda vez desde o fim da segunda guerra mundial, os homens do povo do mundo inteiro fazem uma advertência solene aos que se dispõem a desencadear um novo conflito. Quinhentos milhões de pessoas, assinaram em 1950 o apelo contra a bomba atômica. E se a arma de terror lançada sobre Hiroshima e Nagasaki não foi lançada sobre a Coreia, isso se deve, sem nenhuma dúvida, a este imenso clamor que se elevou no mundo inteiro e nos próprios Estados Unidos.

A guerra moderna não é uma questão limitada aos especialistas. Põe em jogo multitudes inumeráveis em continentes inteiros. Multidões que tomam consciência cada vez maior do caráter da batalha — a sorte da própria humanidade — e de sua própria força; que vêm cada vez



ANIVERSÁRIOS

Completou ontem 4 anos de idade a garota Sheila, filha do sr. Orlando Martins e Mirtilis Grangeiro Martins. A aniversariante é neto do nosso companheiro de trabalho, Silvano Cordeiro de Oliveira, tendo recebido, com uma festa, numerosas amiguinhas que foram visitá-la em companhia dos pais, quatro a cada DO DO DODO.

possam estar em contradição com a manutenção da paz e isso, porque o povo soviético aprova unanimemente a posição de seu governo em favor da edificação de uma Alemanha unificada, pacífica, independente e democrática. Em favor de uma solução do problema japonês que sirva verdadeiramente à causa da paz, em favor da cessação das hostilidades na Coreia. A aceitação pelo comando americano da abertura de conversações em Kaesong foi devida à extraordinária repercussão que teve no mundo a proposta de Malik, repercussão que se deve aos progressos da campanha por um Pacto de paz.

Na União Soviética a campanha de assinaturas tomou rapidamente uma amplitude ainda maior que a do apelo de Estocolmo contra a bomba atômica. Naquela ocasião apenas uma conferência consultiva da paz foi organizada. Desta vez, segundo a resolução adotada a 28 de agosto pelo Comitê Soviético de Defesa da Paz que convidava os povos da URSS a assinarem o apelo do Conselho Mundial, conferências de paz foram organizadas em cada uma das 16 repúblicas federadas e em várias regiões da URSS, tendo em vista a criação de um grande número de Comitês locais de paz.

Assembléias populares se realizam nas fábricas e usinas, nos kolchozes, nos esportivos, nas escolas, para designar delegados a essas conferências. Os sindicatos e o Conselho Nacional desenvolveram a maior atividade na coleta de assinaturas. E eminentes personalidades da vida social, literária, científica e artística da URSS se manifestaram apoiando a campanha.

E por que organizar uma campanha tão poderosa na URSS, onde todo o povo está de acordo com a assinatura de um Pacto de Paz? Para que todos os cidadãos soviéticos sejam informados exatamente sobre os perigos que ameaçam o mundo e sobre as chances de seu governo para manter a paz; para que sintam toda a importância internacional de seu trabalho de edificação, cujo êxito se encontra para os fomentadores de guerra; para que se unam aos povos em luta por sua independência ou já no caminho do socialismo, e trilhem com mais segurança o caminho do comunismo.

Para que se trava esta luta das forças agressivas e das forças desjuntas de paz? E Stálin quem responde: «A paz será mantida e consolidada se os povos tomarem em suas mãos a causa da paz e a defenderem até o fim.»

NOTA INTERNACIONAL A RESPOSTA DE PAK HON YONG

Respondendo a uma proposta de paz na Coreia, surgida na ONU, o ministro do Exterior coreano, Pak Hon Yong, apresentou uma proposta concreta, dividida em quatro pontos: 1) Suspensão imediata das hostilidades; 2) retirada das tropas 2 quilômetros de segurança das linhas atuais e estabelecimento de uma zona desmilitarizada; 3) retirada de todas as forças estrangeiras que se encontrem atualmente na Coreia; 4) punição para os responsáveis pela propagação da guerra na Coreia e por atos bárbaros contra os civis.

Em sua declaração o ministro do Exterior Pak Hon Yong desmentou as declarações do coronel norte-americano James Hanesley sobre o suposto massacre de prisioneiros americanos e de outras nações cúmplices da agressão imperialista à Coreia.

As propostas de Pak Hon Yong mais uma vez demonstram a firmeza do governo popular coreano, que, ajudado pelos voluntários chineses, repeliu com heroísmo a agressão americana no seu país, ponto de partida de uma ação de banditismo internacional de grande envergadura contra a China.

Diante do fracasso irrefutável de seu plano estratégico de ataque direto à China através da península coreana, os americanos, vai para um ano e meio, enleiam-se num ciclo de contradições, numa guerra cuja impopularidade cresce dia a dia, nos Estados Unidos e em todo o mundo.

Ainda agora, a caluniosa acusação desse coronel James Hanesley, formulada com o objetivo expresso de criar novas dificuldades às conversações de Pan Mun Jom, teve para seus autores efeito contra-producente. As famílias dos prisioneiros americanos, ingleses, franceses e de outras nacionalidades, passaram a exigir informações positivas, sobre esse episódio que se teria verificado há tantos meses. Então o comando americano foi obrigado a recuar, deixando a responsabilidade da calúnia apenas nos ombros do coronel Hanesley, que imediatamente passou a acumular as funções de ex-líder com as de chefe de turma.

A resposta do governo norte-coreano às propostas surgidas na ONU deixa bem claro o propósito dos que defendem a soberania coreana de encontrar uma fórmula realmente aceitável, que conduza à paz. Ao mesmo tempo ela põe à nu as manobras infundadas daqueles que fazem da guerra na Coreia, como de todas as guerras de rapina, um negócio muito rentoso, cujos reflexos nas bolsas dão margem, por sua vez, a especulações de todo espécie, com os títulos de empresas empenhadas na construção de equipamentos bélicos.

CONCESSÕES ÀS EMPRESAS DE ÔNIBUS

O Departamento de Concessões da Prefeitura está novamente alterando, a pedido das empresas, os itinerários, pontos iniciais e finais, as seções de diversas linhas de ônibus. A medida não vem beneficiar

aos passageiros, mas, pelo contrário, visa criar maiores facilidades às companhias para explorar o povo.

Recentemente a linha «15, Rio Comprido-São Salvador, teve o seu percurso alterado, passando a fazer o itinerário Rio Comprido-Leblon. Com isso os moradores de Palsandu, Ipiranga, Coelho Neto e São Salvador ficaram sem condução, enquanto que a empresa obteve a majoração das passagens e a concessão para a exploração de uma linha dupla, isto é, de longo percurso.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Violências Policiais em Nova Iguaçu

Dezenas de moradores do município de Nova Iguaçu dirigiram-se à Câmara dos Deputados, por intermédio de um memorial, protestando contra a prisão de Miguel Barbosa e Sebastião da Silveira, brutalmente sequestrados pela polícia daquela localidade, quando, no dia 9 do corrente, mandavam estender uma faixa convocando para o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. O memorial, ao pedir sejam denunciados esses crimes, revela que aqueles dois patriotas foram presos e torturados por delinquentes, um conhecido por

uma linha, funcionário da Prefeitura local e filho do sr. Reis, fiscal municipal e cabo eleitoral do PSD, um soldado da Polícia Militar conhecido pela alcunha de «15», sob os ordens do Delegado Regional Estênio.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Classificados

Dr. Evandro Cartaxo
CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Av. Graça Aranha, 51 - Sala 1.207
Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, diariamente

LEILOEIRO EUCLIDES
VENDIDAS - Leiloeiro Público.
Prédios - Móveis - Terrenos, etc.
Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1499
Telefones: 42-4854

ADVOCADOS
DR. LETELHA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil - Inscrição nº. 753 - Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. - Tel. 42-4255

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 54 - Sala 603 - Das 10 às 18 horas - Tel. 42-9771
DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 100 - 15º and. - Sala 5.1512 - Tel. 42-1126

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 200 - 1º and. - Sala 11 - Edifício Profissional (Capitães) - As terças, quintas e sábados, das 11 às 12, 13 às 14, 15 às 16 horas - Tel. 42-1189

DR. ALCEGO COUTINHO
Terças, quintas e sábados das 11 às 16 horas - Rua Alvaro Alvim 31 - Sala 302 - Tel. 22-3315

EMULAÇÃO
1 - Frente Juvenil - 50,7 %
2 - Bonsucesso - 32,3 %
3 - Meier - 31,6 %
4 - Saúde - 31 %

AVISO AOS TRABALHADORES DA LIGHT
A direção do MAIP convida os trabalhadores da Light ajustistas da imprensa popular a comparecerem hoje à sua sede, Rua Gustavo Lacerda 19, 2º andar.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6º ANDAR
Estão abertas as matrículas gratuitas para os seguintes cursos: PROBLEMAS ECONÔMICOS CONTEMPORÂNEOS - Prof. Amering Wanick; DIVULGAÇÃO MUSICAL - Maestro Claudio Santoro; CANTO CORAL - Maestro Edino Kriger.
A secretaria da ESCOLA DO POVO funciona diariamente das 18 às 20 horas.

Cinema

Constantemente, peçamos filmes que arranjam filmes que possam sobre os problemas sociais, ou que indiquem alguma que possa uma mensagem de PAZ. Se fosse possível, substituímos todos os períodos, e não tra mais que a nossa obrigação. Porém, entre os poucos filmes que existem sobre a PAZ, encontramos, sempre, o assistido e repetido «Viver em Paz» (em português) o Cine Clube do Rio de Janeiro o exibirá, hoje, no Clube Militar, porque, apesar de pequenas falhas, é o único mais acessível de ser alugado.

Esta insistência, em ser projetados filmes sobre a PAZ, é uma prova de como o povo cuida em bem realizar pelo cinema a campanha contra a guerra cumprindo o último item das resoluções do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, onde diz: na realização de intensa e crescente campanha contra a propaganda ideológica e política de guerra e pelo apoio organizado de todo o povo ao Apelo por um Pacto de Paz, bem como ao próximo Congresso Continental dos Partidários da Paz.

Recebemos uma carta de um leitor do Rio Bonito, luso-espelhoso enviar uma relação de filmes democratas para um exibidor, devido a vários motivos de ordem comercial que deveriam ser indicados junto à relação.

Aconselhamos, no entanto, mais cuidado na escolha de filmes, visto «América Vermelha» ser uma droga, visivelmente, anti-comunista. Sobre a poesia, lamentamos dizer que, além de não estar realizada, seu conteúdo, embora acreditamos ser bem intencional, não corresponde aos nossos princípios. E, por isso, amigo leitor, construir tudo, porque construindo estamos destruindo os «castelos» sobre o lodo. Escreva. Aqui estamos.

Está cumprido o item 7 das resoluções aprovadas nas Mesas Redondas de Debates sobre o Cinema Nacional, realizadas nos dias 5, 6 e 7 deste mês: foi assinado o decreto, em cujo art. 1º reza: «Todos os cinemas existentes no território nacional ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem, na proporção mínima de um nacional por oito estrangeiros». Eis uma vitória justa que vem beneficiar as Empresas Produtoras de Filmes Brasileiros.

Eis as comissões eleitas em Assembleia Geral das Mesas Redondas cariores para a preparação do I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro: — Comissão de Produções: Jayme Pinheiro, Heládio Fagundes e Rafael Mancini; Comissão de Diretores: Paulo Wanderley, Carlos Ortiz e Samuel Markenzon; Comissão de Artistas: Dorothy Faggin, Carlos Corbin e Mary Sorel; Comissão dos Clubes de Cinema: Paulo Brandão, Abrahão Shatovsky e Yolanda Maia; Comissão dos Escritores: Elienai Maiz, Italo Jacques e Bráulio Pedrosa; Comissão dos Técnicos: Antonio Gonçalves, Jurandir Passos Noronha e Nickey Pereira; Comissão dos Distribuidores: Mario Falcão e João Tinoco de Freitas; Comissão do Vocabulário Padrão: Paulo Wanderley, Paulo Brandão e Manoel Jorge; Comissão dos Jornalistas: todos os sacerdotes que assinaram a lista em favor de Silvano Mangano e Yolanda Maia; Comissão dos Distribuidores: Paulo Wanderley, Paulo Brandão e Manoel Jorge; Comissão dos Jornalistas: todos os sacerdotes que assinaram a lista em favor de Silvano Mangano e Yolanda Maia; Comissão dos Distribuidores: Paulo Wanderley, Paulo Brandão e Manoel Jorge; Comissão dos Jornalistas: todos os sacerdotes que assinaram a lista em favor de Silvano Mangano e Yolanda Maia.

Está cumprido o item 7 das resoluções aprovadas nas Mesas Redondas de Debates sobre o Cinema Nacional, realizadas nos dias 5, 6 e 7 deste mês: foi assinado o decreto, em cujo art. 1º reza: «Todos os cinemas existentes no território nacional ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem, na proporção mínima de um nacional por oito estrangeiros». Eis uma vitória justa que vem beneficiar as Empresas Produtoras de Filmes Brasileiros.

Eis as comissões eleitas em Assembleia Geral das Mesas Redondas cariores para a preparação do I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro: — Comissão de Produções: Jayme Pinheiro, Heládio Fagundes e Rafael Mancini; Comissão de Diretores: Paulo Wanderley, Carlos Ortiz e Samuel Markenzon; Comissão de Artistas: Dorothy Faggin, Carlos Corbin e Mary Sorel; Comissão dos Clubes de Cinema: Paulo Brandão, Abrahão Shatovsky e Yolanda Maia; Comissão dos Escritores: Elienai Maiz, Italo Jacques e Bráulio Pedrosa; Comissão dos Técnicos: Antonio Gonçalves, Jurandir Passos Noronha e Nickey Pereira; Comissão dos Distribuidores: Mario Falcão e João Tinoco de Freitas; Comissão do Vocabulário Padrão: Paulo Wanderley, Paulo Brandão e Manoel Jorge; Comissão dos Jornalistas: todos os sacerdotes que assinaram a lista em favor de Silvano Mangano e Yolanda Maia; Comissão dos Distribuidores: Paulo Wanderley, Paulo Brandão e Manoel Jorge; Comissão dos Jornalistas: todos os sacerdotes que assinaram a lista em favor de Silvano Mangano e Yolanda Maia.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 10 - 1º andar - Telefone 22-0288
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNKE DE CASTRO
Rua do Carmo, 40 - Sala 25 - 2º and. Diariamente das 12 às 13 e das 15 às 16 h. De resto aos sábados, 1º andar

Violências Policiais em Nova Iguaçu

Dezenas de moradores do município de Nova Iguaçu dirigiram-se à Câmara dos Deputados, por intermédio de um memorial, protestando contra a prisão de Miguel Barbosa e Sebastião da Silveira, brutalmente sequestrados pela polícia daquela localidade, quando, no dia 9 do corrente, mandavam estender uma faixa convocando para o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. O memorial, ao pedir sejam denunciados esses crimes, revela que aqueles dois patriotas foram presos e torturados por delinquentes, um conhecido por

uma linha, funcionário da Prefeitura local e filho do sr. Reis, fiscal municipal e cabo eleitoral do PSD, um soldado da Polícia Militar conhecido pela alcunha de «15», sob os ordens do Delegado Regional Estênio.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de itinerários diferentes. A linha «35» passou, contudo, a Engenho de Dentro-Guanabara. Acontece porém que essa empresa não possui um número de carros que dê ao menos para uma linha de pequeno percurso, de modo que os carros da «35» foram retirados, em sua quase totalidade, para a «135» e ambas funcionam precariamente, sem horários.

Identica concessão foi obtida pela empresa que explora as linhas «35» e «135», ambas Lapa-Engenho de Dentro, mas de

NA CÂMARA FEDERAL

Um Perigo Para a Soberania Nacional

O Instituto da Hileia Amazônica

O sr. Lobo Carneiro fez-se eco de mensagem de moradores do município de Nova Iguaçu, particularmente, o de legado Stenio, o indivíduo que atende ao vulgo de Toquinho e o soldado n. 44. A CONVOCAÇÃO

Defendendo a convocação do Congresso, da qual foi primeiro signatário, o sr. Felix Valois respondeu às críticas que têm sido feitas à essa iniciativa. Entre as justificativas de que

São responsabilizados na

NA CÂMARA DO DISTRITO

O Manifesto de Convocação da Conferência Continental Americana Pela Paz

Lido pelo Sr. Aristides Saldanha — Fala o Sr. Henrique Miranda sobre os professores na luta pela Paz

O sr. Aristides Saldanha leu, ontem, na Câmara do Distrito Federal, o manifesto de convocação da Conferência Continental Americana Pela Paz, firmado por destacados personalidades de toda a América. O importante documento vai se reunir em meados de dezembro próximo, nesta capital, e terá a presença de delegados de todos os países do continente. Haverá uma cidade do Rio de Janeiro com a sua escolha para sede da conferência continental no ano e isto constitui, igualmente, motivo de orgulho e de celebração de responsabilidade para todos os patriotas da paz em nossa pátria. Chamou o vereador Aristides Saldanha a atenção dos seus pares para a enorme importância da Conferência Continental Americana Pela Paz e para os líderes que subscreveram a sua convocação.

OS PROFESSORES NA LUTA PELA PAZ

Em seguida, falou o sr. Henrique Miranda, ressaltando a extraordinária importância da conferência que acabava de ser lida, tanto para a América como para o mundo. Os novos do Brasil e de todos os países americanos há demonstram, repetidas vezes, com firmeza, sua repulsa à guerra e seu entranhado amor à paz. Foi o vereador Henrique Miranda um manifesto subscrito por mais de 100 professores brasileiros em favor da causa mundial da paz. Assinam o documento em primeiro lugar os srs. Mourão Filho, Lúcia Bastos, Frederico Trotta, Celso Lisboa, Afonso da Silva, Henrique Miranda.

TRÊS SESSÕES DIÁRIAS

Está na Câmara do Distrito Federal funcionando, em caráter extraordinário, com três sessões diárias — pela manhã, à tarde e à noite. O motivo é a votação do Orçamento para 1952.

Indignados os Estudantes Com a resposta de Getúlio

"Esperem e confiem" — diz Vargas — Mas os alunos de farmácia, filosofia e outros cursos já estão cansados de esperar e não podem confiar nesse governo

Ontem, os estudantes de farmácia e odontologia foram novamente no Catete, não sendo contudo recebidos pelo sr. Getúlio Vargas. Este comunicou-se com os referidos alunos de cursos superiores através do chefe da casa civil da Presidência da República, que apenas afirmou: "O presidente manda dizer que vocês esperem e confiem".

Na verdade, os estudantes saíram de lá mais indignados do que chegaram. Esperar já vem esperando há longos dias. E confiar nesse governo é uma tarefa muito ingrata.

PELA SEGUNDA VEZ

Essa, aliás, já era a segunda

Aconteceu na Cidade

O BARÃO E O PELÉGO

A expectativa foi geral, quando o secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, ontem, anunciou, num tom de voz que furia investiu aos mais famosos mordomos da idade média: «Vem, ali o barão, margraves, condes, duques e príncipes. Bem-vindos!» Foi-se um silêncio de gelo. O presidente da entidade, o pelégo Vas Coelho, que iria ser condecorado naquela solenidade pelo representante da rainha Elisabeth, da Inglaterra, empertigou-se todo, bateu os calcunhares, e

curtiu-se até quase beijar os pés do príncipe.

O pequeno grupo de felizardos fazia aquela solenidade a suster do Prêdio Sindical. Com a chegada do tão importante por-magão, quase nenhum se pôde pôr de pé. Havia muito embo do salão com lanchinho de canibrata, julgando o tomando rapé, como se estivesse em pleno salão da realzade, alguns séculos atrás.

E' então que chega a polícia em com. «Está preso!» — gritou um dos «tirras», ainda à porta do Sindicato. Todas entraram. O presidente Vas Coelho perguntou se era com ele. Não era com ele. Por enquanto ainda podia esbanjar o dinheiro do imposto sindical. A coisa era com o barão, onde, duque, margraves, príncipe Enzo Oscar. O homem não passava de um charutista, que vendia medalhas de luto como se fossem de ouro, condecorando pelégos a tróco de dois a cinco mil cruzeiros por vez. Na polícia, Sua Alteza afirmou que o próximo a ser condecorado seria o próprio presidente da República.

REMORSO

O Industrial Maximiliano Castro de Oliveira, brigara dias atrás com a companheira, aleando fogo no casebre, onde residiam. Acossado, no entanto, pelo remorso, resolveu, no dia seguinte — ontem — dar cabo da vida, ingerindo sorra dose de formidável. Não

deixou qualquer documento que explicasse melhor os motivos do gesto trágico. Morava na estrada das Furcas, 1.805, no Alto da Boa Vista, sendo encontrado em seu poder, pelas autoridades do 26.º Distrito, a importância de mil e trinta e cinco cruzeiros.

lançou mão, lembrou que muito tempo passamos com o Poder Legislativo sem funcionar e que em tal Câmara e Senado deveriam trabalhar incessantemente. Seria fútil.

HILEIA AMAZÔNICA

Foi aprovado requerimento de inserção nos anais da conferência promulgada na Paço Municipal de São Carlos pelo arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mattos. Justificando-se, falaram os srs. Campos Figueira, Medeiros Neto, Pereira da Silva e Flávio Coelho, ressaltando, de acordo com a orientação da conferência, o perigo representado para a soberania nacional pelo Instituto da Hileia.

Baile de Mascaras

Anuncia o sr. Múcio Falcão assassinato com hora e local marcados, em Alvorada. Depois do sr. Campos Figueira, combatido na reunião da Câmara Econômica da Alvorada e depois abduzido a tiros por um ser pessoa do agrado do governador Arnon de Azevedo, surge outro candidato ao cantele.

O novo e infelizmente diretor da Câmara Econômica chama-se Paulo de Castro Silveira e a coisa contra ele já começou, segundo informa, o sr. Múcio Campos Figueira foi morto em frente à Assembleia Legislativa, que passa a ser para o sr. Castro Silveira lugar sagrado. Já o sr. Múcio que o diretor Silveira será morto ali, a pistola calibre 45, a luz do dia.

Já na Bahia a coisa é mais complicada. Segundo depõe o sr. Nestor Duarte, o deputado estadual Nestor Duarte fez anúncio pelo rádio que ia ser morto barbaramente em Brasília de Múcio Falcão, logo vindo da Boa Terra. O delegado do município foi a Brasília e tomou providências.

Que providências? Pros futuros protagonistas da moeda mesa redonda, entretida. Depois de longa discussão Nestor Duarte foi levado a confessar, diante dos presentes matadores, que não seria barbaramente assassinado. «Poderem verificar que eu denuncio a morte, em julgamento, declara o delegado da polícia ao sr. Nestor Duarte.

Monsenhor Arruda Câmara, através do microfone, confessou abertamente ter acolhido a ideia do cardeal Spachau, do Wall Street, na Igreja de São Francisco de Paula. E ainda disse que se sentia por isso muito honrado. E' o cume!

Paulo MOTTA LIMA

CONTRA A TELEFONICA

O sr. Paulo Areal protestou contra processos da Telefônica, que distribui agora, quesitos, com respostas indevidas, indagando se os serviços são excelentes, bons, razoáveis ou ruins? Por que não pergunta se são péssimos? O vereador concluiu que houve má fé na redação dos quesitos.

AMEAÇA NOVAS CIDADES

A Inundação do Rio Pó

ROMA, 20 (INS) — As chuvas contínuas fizeram subir o nível do rio Pó e de seus principais tributários ameaçando uma inundação em Turin e nos centros industriais do Piemonte, como também na Lombardia e Vercelli. O rio Pó, rompedor de diques inundando uma área de 100 mil hectares, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

cuada. A chuva contínua e a neblina dificultaram o lançamento de provisões por via aérea, sobre a localidade e outras aldeias vizinhas.

A alta do rio Pó, caminhando para o Adriático, vai inundar numerosas povoações. Existe novamente preocupação em Milão e Legnano. Enquanto isso, registraram-se tremores de terra intermitentes em Udine e Tolmezzo.

Adria, foi totalmente eva-

Prisioneiros Coreanos Utilizados Como Cobaias em Experiências Atômicas

LONDRES, 20 (I.P.) — A rádio do Pequim denuncia o governo norte-americano de ter levado prisioneiros de guerra coreanos para os Estados Unidos, a fim de usá-los como cobaias humanas nas experiências com a bomba atômica. Lembra-se aqui que a revelação dessa atrocidade já foi feita há dias por jornais egípcios, transcritos pelo «Ce Soir» de Paris, os quais forneceram o nome do navio que serviu de transporte para os prisioneiros de guerra.

Denúncia a rádio de Pequim — A Coreia Popular apresenta uma proposta. Concreta para pôr fim à guerra — O armistício pode ser assinado dentro de trinta dias

PROPOSTA DA COREIA POPULAR

PARIS, 20 (I. P.) — Em mensagem dirigida à Assembleia Geral da ONU e ao Conselho de Segurança, o Ministro do Exterior da Coreia Popular, Pak Hon Yong apresentou uma proposta para pôr fim à guerra na Coreia.

A proposta contém os seguintes itens:

1) — Suspensão imediata das hostilidades na Coreia, como primeiro passo para a solução pacífica do problema coreano.

2) — As tropas de ambas as partes devem retirar-se 2 quilômetros da atual linha de batalha e estabelecer uma zona desmilitarizada, em forma proposta anteriormente pelos delegados comunistas.

3) — Devem retirar-se todas as forças estrangeiras que se encontram atualmente na Coreia.

4) — Os criminosos de guerra responsáveis pela propagação da guerra da Coreia e os responsáveis por atos barbáricos contra civis, devem ser castigados.

Denúncia a Câmara de Deputados do Egito, em mensagem a todos os Parlaamentos de mundo — Trabalhadores e estudantes exigem armas para expulsar os invasores —

CAIRO, 20 (I. P.) — A Câmara dos Deputados do Egito resolveu dirigir-se a todos os Parlaamentos do mundo denunciando os atos de barbárie praticados pelos ingleses na zona de Suez contra os síndios egípcios.

Essos atos incluem assassinatos, violação de resistências, torturas e violência para obrigar operários a trabalhar contra a sua vontade.

EXIGIM ARMAS

CAIRO, 20 (I. P.) — Realizaram-se demonstrações nesta e outras cidades. Os manifestantes, principalmente trabalhadores e estudantes, exigiam armas para lutar contra as tropas inglesas e expulsá-las do Egito.

MOSEDEGH NO CAIRO

CAIRO, 20 (I. P.) — Mossadegh, premier do Irã, chegou ao Cairo onde foi recebido por membros do governo egípcio.

TOALHEIRO NACIONAL

Toalhes e guardanapos para todos os fins.

Tels: 42-4525 e 22-4550

R. DOS INVÁLIDOS, 57 — 11º and.

LEIA "PROBLEMAS"

Mais grave ainda o problema da carne

Continua inalterado o problema do abastecimento de carne no Distrito Federal. Segunda-feira, apenas duzentos e cinquenta bois foram distribuídos ao consumo. Dos mil açougues que compareceram aos frigoríficos Anglo, Wilson e Amour, somente 500 receberam carne, ficando assim a metade privada de atender as suas freguesias.

Enquanto isso ocorre, a C. C. P. anuncia que enviou alguns de seus funcionários à Alta Sorocabana a fim de adquirirem gado para abate e consumo no Distrito Federal. Promete o sr. Benjamin Cabello que dentro de alguns dias poderão contar os cariocas com 400 bois diários, correspondendo a um total de 72 toneladas de carne. Sendo a média de consumo de 72 toneladas, a «solução» acenada pela C. C. P. é mais que ridícula.

OS FRIGORÍFICOS

E se o problema persiste insolúvel não é devido a obra do acaso. O grande motivo são os frigoríficos, sua atividade criminosa e contra a qual o governo não se atreve a opor a menor ação. Aglomerando o mercado da carne, os frigoríficos estrangeiros são responsáveis não somente pelo desaparecimento do produto mas pela sua crescente elevação do preço. E a carne que falta na mesa do carioca, eles exportam para mercados estrangeiros depois de industrializá-la.

No mercado interno os frigoríficos industrializando a carne conseguem também lucros fabulosos. Assim os diamantes que são tabelados em Cr\$ 5,50, depois de industrializados e enfiados, são vendidos a Cr\$ 22,00. Eis a razão principal do sumiço dado a chamada «carne popular».

Enquanto, pois, o governo não intervir nos frigoríficos, não neutralizá-los, será sempre essa agonia.

LEIA "PROBLEMAS"

VOLTARÁ A CENTRAL...

(conclusão da 1ª pag.)

fornecimento de energia para a Central, toda a vida da Capital já está paralisada.

RESPONSABILIDADE CRIMINOSA DA LIGHT

Terminada essa primeira parte da entrevista, procuramos saber se a direção da Central, diante dessa crise catastrófica de energia elétrica, voltou a considerar a questão da construção de sua usina própria, aproveitando a Cachoeira do Salto. Recordamos que esse plano, como é fato notório, não fora executado quando da eletrificação das linhas suburbanas porque a isso se opusera a Light.

O coronel Eurico de Souza Gomes concordou em que assim fora, argumentando, porém, que hoje a política da empresa imperialista não é mais a mesma: não podendo mais ampliar o seu raio de ação monopolista em consequência da proibição constitucional, está interessada em participar, como acionista ou como comprador de energia elétrica, da construção de novas usinas geradoras.

A direção da Central, concluiu, — está estudando o aproveitamento da força hidroelétrica da Cachoeira do Salto. Já teve, inclusive, entendimentos com a Light, que se compromete a comprar o excedente dos 40.000 HP do seu consumo, ou sejam cerca de 150.000 HP. O assunto está sendo levado adiante, e os estudos preliminares estão sendo feitos. Há ainda o plano da organização de uma Sociedade de Economia Mista para explorar a usina.

VOLTA AS "MARIA FUMACA"

Em resumo e concretamente, o que se desprende da entrevista do sr. Souza Gomes é o seguinte: a direção da Central ainda está na fase dos estudos de um projeto de solução do problema. Enquanto isso, aos trabalhadores resta a perspectiva da volta das horroresas «Maria Fumaca» para infernar ainda mais os seus dias.

Trabalhadores da Light e ferroviários da Central do Brasil e Leopoldina prestaram declarações à nossa reportagem, condenando o unânime a fábula da fome que o sr. Getúlio Vargas pretende impor como salário mínimo ao operariado carioca. Todos mostraram a monstruosidade da fábula frente às suas reais necessidades. E ao mesmo tempo disseram da sua integral apoio à sugestão apresentada pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil de 1.800 cruzeiros para salário mínimo. Esta quantia, apesar de ainda insuficiente, é a que mais se aproxima das necessidades atuais de um trabalhador.

ACHADOS E PERDIDOS

Wilson Barbosa da Costa avisa ao cidadão que, na madrugada do dia 13 do corrente, no Hotel-Ginásio Icarai lhe confiou o seu chapéu, que o cidadão objeto pode ser procurado na rua Leopoldo de Albuquerque, 31, na Saúde, a partir das 17 horas.

WATERIAL DE RADIO

Preços de verdadeira queima — Verifiquem!!!

Atto falantes Rola, J — 12, Cr\$ 350,00 — 8 apesado com saída Cr\$ 180,00 — 10 PM s/ saída Cr\$ 180,00 — Transformadores out-pu Cr\$ 35,00 — Motores Alliance novo modelo, com prato Cr\$ 140,00 — Pick-up Astante 508 Cr\$ 210,00 — Condensadores variáveis 2 seções 410 MFD Cr\$ 30,00 — Condensadores de alumínio DI 8/450 Cr\$ 15,50 — D — 12/450 Cr\$ 14,00 — 20 + 20/450 Cr\$ 20,50 — 40 + 40/450 Cr\$ 22,90 — 60 + 60/450 Cr\$ 25,00 — 80 + 80/450 Cr\$ 27,50 — 100 + 100/450 Cr\$ 30,00 — 120 + 120/450 Cr\$ 32,50 — 150 + 150/450 Cr\$ 35,00 — 200 + 200/450 Cr\$ 40,00 — 250 + 250/450 Cr\$ 45,00 — 300 + 300/450 Cr\$ 50,00 — 350 + 350/450 Cr\$ 55,00 — 400 + 400/450 Cr\$ 60,00 — 450 + 450/450 Cr\$ 65,00 — 500 + 500/450 Cr\$ 70,00 — 550 + 550/450 Cr\$ 75,00 — 600 + 600/450 Cr\$ 80,00 — 650 + 650/450 Cr\$ 85,00 — 700 + 700/450 Cr\$ 90,00 — 750 + 750/450 Cr\$ 95,00 — 800 + 800/450 Cr\$ 100,00 — 850 + 850/450 Cr\$ 105,00 — 900 + 900/450 Cr\$ 110,00 — 950 + 950/450 Cr\$ 115,00 — 1000 + 1000/450 Cr\$ 120,00 — 1050 + 1050/450 Cr\$ 125,00 — 1100 + 1100/450 Cr\$ 130,00 — 1150 + 1150/450 Cr\$ 135,00 — 1200 + 1200/450 Cr\$ 140,00 — 1250 + 1250/450 Cr\$ 145,00 — 1300 + 1300/450 Cr\$ 150,00 — 1350 + 1350/450 Cr\$ 155,00 — 1400 + 1400/450 Cr\$ 160,00 — 1450 + 1450/450 Cr\$ 165,00 — 1500 + 1500/450 Cr\$ 170,00 — 1550 + 1550/450 Cr\$ 175,00 — 1600 + 1600/450 Cr\$ 180,00 — 1650 + 1650/450 Cr\$ 185,00 — 1700 + 1700/450 Cr\$ 190,00 — 1750 + 1750/450 Cr\$ 195,00 — 1800 + 1800/450 Cr\$ 200,00 — 1850 + 1850/450 Cr\$ 205,00 — 1900 + 1900/450 Cr\$ 210,00 — 1950 + 1950/450 Cr\$ 215,00 — 2000 + 2000/450 Cr\$ 220,00 — 2050 + 2050/450 Cr\$ 225,00 — 2100 + 2100/450 Cr\$ 230,00 — 2150 + 2150/450 Cr\$ 235,00 — 2200 + 2200/450 Cr\$ 240,00 — 2250 + 2250/450 Cr\$ 245,00 — 2300 + 2300/450 Cr\$ 250,00 — 2350 + 2350/450 Cr\$ 255,00 — 2400 + 2400/450 Cr\$ 260,00 — 2450 + 2450/450 Cr\$ 265,00 — 2500 + 2500/450 Cr\$ 270,00 — 2550 + 2550/450 Cr\$ 275,00 — 2600 + 2600/450 Cr\$ 280,00 — 2650 + 2650/450 Cr\$ 285,00 — 2700 + 2700/450 Cr\$ 290,00 — 2750 + 2750/450 Cr\$ 295,00 — 2800 + 2800/450 Cr\$ 300,00 — 2850 + 2850/450 Cr\$ 305,00 — 2900 + 2900/450 Cr\$ 310,00 — 2950 + 2950/450 Cr\$ 315,00 — 3000 + 3000/450 Cr\$ 320,00 — 3050 + 3050/450 Cr\$ 325,00 — 3100 + 3100/450 Cr\$ 330,00 — 3150 + 3150/450 Cr\$ 335,00 — 3200 + 3200/450 Cr\$ 340,00 — 3250 + 3250/450 Cr\$ 345,00 — 3300 + 3300/450 Cr\$ 350,00 — 3350 + 3350/450 Cr\$ 355,00 — 3400 + 3400/450 Cr\$ 360,00 — 3450 + 3450/450 Cr\$ 365,00 — 3500 + 3500/450 Cr\$ 370,00 — 3550 + 3550/450 Cr\$ 375,00 — 3600 + 3600/450 Cr\$ 380,00 — 3650 + 3650/450 Cr\$ 385,00 — 3700 + 3700/450 Cr\$ 390,00 — 3750 + 3750/450 Cr\$ 395,00 — 3800 + 3800/450 Cr\$ 400,00 — 3850 + 3850/450 Cr\$ 405,00 — 3900 + 3900/450 Cr\$ 410,00 — 3950 + 3950/450 Cr\$ 415,00 — 4000 + 4000/450 Cr\$ 420,00 — 4050 + 4050/450 Cr\$ 425,00 — 4100 + 4100/450 Cr\$ 430,00 — 4150 + 4150/450 Cr\$ 435,00 — 4200 + 4200/450 Cr\$ 440,00 — 4250 + 4250/450 Cr\$ 445,00 — 4300 + 4300/450 Cr\$ 450,00 — 4350 + 4350/450 Cr\$ 455,00 — 4400 + 4400/450 Cr\$ 460,00 — 4450 + 4450/450 Cr\$ 465,00 — 4500 + 4500/450 Cr\$ 470,00 — 4550 + 4550/450 Cr\$ 475,00 — 4600 + 4600/450 Cr\$ 480,00 — 4650 + 4650/450 Cr\$ 485,00 — 4700 + 4700/450 Cr\$ 490,00 — 4750 + 4750/450 Cr\$ 495,00 — 4800 + 4800/450 Cr\$ 500,00 — 4850 + 4850/450 Cr\$ 505,00 — 4900 + 4900/450 Cr\$ 510,00 — 4950 + 4950/450 Cr\$ 515,00 — 5000 + 5000/450 Cr\$ 520,00 — 5050 + 5050/450 Cr\$ 525,00 — 5100 + 5100/450 Cr\$ 530,00 — 5150 + 5150/450 Cr\$ 535,00 — 5200 + 5200/450 Cr\$ 540,00 — 5250 + 5250/450 Cr\$ 545,00 — 5300 + 5300/450 Cr\$ 550,00 — 5350 + 5350/450 Cr\$ 555,00 — 5400 + 5400/450 Cr\$ 560,00 — 5450 + 5450/450 Cr\$ 565,00 — 5500 + 5500/450 Cr\$ 570,00 — 5550 + 5550/450 Cr\$ 575,00 — 5600 + 5600/450 Cr\$ 580,00 — 5650 + 5650/450 Cr\$ 585,00 — 5700 + 5700/450 Cr\$ 590,00 — 5750 + 5750/450 Cr\$ 595,00 — 5800 + 5800/450 Cr\$ 600,00 — 5850 + 5850/450 Cr\$ 605,00 — 5900 + 5900/450 Cr\$ 610,00 — 5950 + 5950/450 Cr\$ 615,00 — 6000 + 6000/450 Cr\$ 620,00 — 6050 + 6050/450 Cr\$ 625,00 — 6100 + 6100/450 Cr\$ 630,00 — 6150 + 6150/450 Cr\$ 635,00 — 6200 + 6200/450 Cr\$ 640,00 — 6250 + 6250/450 Cr\$ 645,00 — 6300 + 6300/450 Cr\$ 650,00 — 6350 + 6350/450 Cr\$ 655,00 — 6400 + 6400/

LUTA DIRETA CONTRA OS PATRÕES

Antonio Castro

Estamos a 35 dias do Natal. Data aguardada ansiosamente pelos trabalhadores na perspectiva de aumentarem um pouco os seus rendimentos com a bonificação de um mês de salário. Trabalharam duro durante todo o ano, enfrentando jornadas imensas e brutais, dadas as péssimas condições de trabalho. Lucros fabulosos foram arrancados de seu suor pelos tubarões exploradores. Estes, no entanto, tudo fazem para sonegar a justa reivindicação do operariado.

Necessário se torna pois que seja imediatamente iniciada uma vigorosa campanha em todos os locais de trabalho. Não há tempo a perder. De não belizada os patrões não concederão um só centavo. E o que acontece todos os anos. O abono só é conquistado com duras lutas. Por conseguinte, o movimento deve ser organizado através dos conselhos sindicais. E onde não existirem devem ser criadas comissões, eleitas em rápidas assembleias cuja realização pode ser feita aproveitando as horas de descanso.

O operariado nada pode esperar do governo. O projeto da fixação do abono para o funcionalismo público e trabalhadores das empresas particulares apresentado na Câmara Federal, foi torpedeado pelos deputados, representantes que são das classes patronais. Somente um caminho os trabalhadores têm a seguir: o da luta organizada e consequente, diretamente contra os patrões.

Conquistas dos Operários Têxteis da Bulgária

Há pouco tempo se efetuou na Bulgária o terceiro congresso dos trabalhadores têxteis sob o signo da luta pela paz e pela realização de um plano quinquenal.

No Congresso tomaram parte 289 delegados, entre os quais se encontravam operários, ativistas sindicais, técnicos e diretores de fábricas têxteis. De acordo com o informe apresentado pelo Comitê Central, constatou-se que essa entidade obteve uma série de conquistas na produção e no trabalho de melhoramento das condições materiais e culturais dos seus membros. Foi concedido o título de «Operário Avançado» a mais de 6 mil tecelões e muitos deles obtiveram o título de laureado.

Durante os últimos anos a indústria têxtil atingiu seus planos econômicos antes do prazo fixado. O rendimento do trabalho cresce constantemente. E como prova disso é o fato de 3 mil operários têxteis trabalharem em um número de máquinas superior ao estabelecido normalmente. Foi laureada com o prêmio Dimitrov as tecelãs Liliava Dimitrova, que trabalha com 18 tearos automáticos, e Violeta Marinova, que trabalha com 20. Foi introduzido o método de pagamento socialista — a cada um segundo o trabalho executado — o que serve de estímulo maior para a luta por novos êxitos na produção de tecidos.

A AJUDA DO GOVERNO

O governo húngaro contribui com elevadas importâncias para a construção de novos serviços sociais. Aos operários têxteis, jovens e solteiros, destinaram-se 64 casas residenciais; trabalhadores vivendas em edifícios recentemente construídos. Foram construídos também 20 jardins de infância e 4 creches. Em todas as fábricas de tecidos foram construídos restaurantes bem abastecidos e confortáveis. Com a finalidade de poderem os operários fazer construídas três casas de repouso, localizadas nas montanhas do país. O trabalho de educação política e cultural tem tido grandes progressos. Em todas as empresas foram instaladas bibliotecas e clubes. Nos conjuntos artísticos de aficionados de todos os setores, tomam parte cerca de 8 mil trabalhadores têxteis.

Saudou o Congresso a representante dos Sindicatos Profissionais Soviéticos, a camarada Kiseleva. Durante a instalação do congresso foram lidos telegramas de saudação dos Sindicatos Têxteis da França, Itália, Finlândia, Tchecoslováquia, Polónia, e de outros países.

(Transcrito do Boletim Informativo da Federação Sindical Mundial).

ALIGHT TEM QUE PAGAR O aumento dos motorneiros

Os Juizes da 9.ª, 8.ª e 3.ª Juntas de Conciliação julgaram procedente o pedido de execução do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos sobre o pagamento do aumento de 2 cruzeiros concedido aos motorneiros pelo Tribunal Regional. A Light vinha se negando a pagar esse

GREVE DOS ESTIVADORES CEARENSES — FORTALEZA, 20 (IP) — SETECENTOS ESTIVADORES EM FORTALEZA DECLARAM-SE EM GREVE CONTRA OS PATRÕES QUE NEGARAM-SE A PAGAR AS HORAS EXTRAORDINÁRIAS DE TRABALHO. O MOVIMENTO FOI DEFLAGRADO ÀS 24 HORAS DE SABADO PASSADO.

OS TRABALHADORES EM PEDREIRAS:

Aprovaram Uma Tabela de Salário Mínimo

Os trabalhadores na Indústria de Extração de Mármore, Calcários e Pedreiras, aprovaram em Assembleia Geral, após longos debates, uma tabela de salário mínimo, que será brevemente encaminhada ao Ministério do Trabalho. A iniciativa desses trabalhadores — propondo o seu salário mínimo — representa um protesto contra a tabela apresentada pelo sr. Segadas Viana, e com a qual o sr. Getúlio Vargas procura impor à classe trabalhadora uma padrão de vida ainda

Dispostos a não aceitarem os 1.200 cruzeiros que Getúlio tenta impor — A tabela ministerialista representa uma rebaixa de salário — mais miserável. E a seguinte a tabela aprovada pelo Sindicato, na base do salário diário: E por produção: 700,00 o milheiro de paralelepípedo; e encunhador 140,00; cavaqueiro 28,00 a pedra meio fio.

Dinheiro dos Institutos Aplicados em outros fins

Contra determinação da Lei, o Governo permite que as receitas das instituições de previdência sejam desfalçadas de mais de 100 milhões de cruzeiros por ano. Assim a renda dos Institutos sofre os seguintes desfalques:

	Cr\$
Perda do Conselho Nacional do Trabalho	4.500.000,00
Perda de Juros no Banco do Brasil	22.000.000,00
Contribuição para o SAPS	32.000.000,00
Perda de Juros na Cia. Siderurgica e Vale Rio Doce	15.000.000,00
Doação à Fundação Getúlio Vargas	900.000,00
Doação ao Instituto Rio Branco	450.000,00
Perda de Juros de capitais aplicados no SAPS	600.000,00
Perda de Juros na Fundação Casa Popular	150.000,00
Juros de cota de previdência a cargo da União	60.000.000,00
TOTAL	Cr\$ 135.600.000,00

Vê-se por aí como o dinheiro dos contribuintes está sendo utilizado nas campanhas demagógicas do SAPS, da Casa Popular e outras. Enquanto isso acontece é cada vez mais difícil obter-se algo em benefício dos associados dos Institutos.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncão lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zordek ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº 3 (Tuboaleiro da Baiana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

MESA REDONDA DOS MARCENEIROS

Estiveram reunidas no dia 16 do corrente, no Sindicato dos Trabalhadores Marceneiros do Rio de Janeiro, as diretorias da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do

CONTRA A REBAIXA DOS SALÁRIOS

Ontem, nossa reportagem ouviu a proposta do presidente do Sindicato, sr. Geraldo Brasiense, que expôs as razões daquela iniciativa. O salário atual dos trabalhadores na Indústria de Extração de Mármore, Calcários e Pedreiras desta Capital, é dos mais insuficientes. Varia em média de 1.200 a 1.500 cruzeiros, apesar de os operários enfrentarem um trabalho duro, expostos ao sol, sem nenhum abrigo. Uma situação verdadeiramente precária e que agora com a tal tabela de salário mínimo de 1.200 cruzeiros pode se tornar muito pior. Os patrões torcem a possibilidade de reduzir os salários todos àquela miserável cifra.

Em vista disso, nestes últimos dias grande número de trabalhadores vinha procurando diariamente o Sindicato exigindo que este protestasse contra a tabela ministerialista e lutasse em defesa dos seus interesses. Diante dessa pressão foi que nasceu a iniciativa da convocação da assembleia que aprovou a tabela transcrita acima, que de fato corresponde às necessidades mínimas dos trabalhadores em pedreiras.

Encerrando sua rápida exposição, o sr. Geraldo Brasiense afirmou que pessoalmente achava também um absurdo a tabela de 1.200 cruzeiros. Seria a legalização de uma situação de miséria insustentável para o operariado. E por isso acha justificada a sugestão de 1.900 cruzeiros para fixação do salário mínimo apresentada pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Conheça seus Direitos!

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim



Consulta-nos o leitor HAMILTON FURNARI: «Sou alfaiate e a casa onde trabalho não está me pagando o aumento do diário coletivo. Por isso quero saber: a) sou obrigado a reclamar pelo Sindicato? b) como se faz uma reclamação na Justiça do Trabalho?»

RESPOSTA. — O empregado, mesmo sendo sindicalizado, tem liberdade de escolher advogado particular, ou reclamar pessoalmente, sem a assistência deste. Como os trabalhadores em geral não têm confiança nos Sindicatos, por viverem os mesmos sob intervenção e com suas diretorias nomeadas pelo governo, é relativamente pequeno o número de empregados que recorre ao seu sindicato para reclamar contra os empregadores.

A reclamação pode ser verbal ou escrita. Esta última, a mais aconselhável, é dirigida ao Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento e deve conter: nome e endereço das partes, o salário e a forma de pagamento, a data da admissão do empregado e uma breve exposição dos fatos. A reclamação deve ser datilografada em duas vias, em papel de tipo ofício, e não leva selos. Sua entrega deve ser efetuada à Av. Nilo Peçanha, 31, sobreloja.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

PAULO DE FARIAS COSTA — Rio. Com a mudança de seu emprego, de indústria para comércio, automaticamente você mudou de Instituto.

A transferência de suas contribuições do I.A.P.I. para o I.A.P.C. é feita, nos moldes do decreto-lei nº 8.807, de 24 de Janeiro de 1946.

Quando você precisar do receber benefício no I.A.P.C. sem ter completado o período de carência exigido, as suas contribuições feitas ao I.A.P.I. servirão para completá-lo.

No entanto convém esclarecer bem: o benefício será concedido pela nova instituição, mesmo sem satisfazer o período de carência e apesar de você já o ter completado no anterior.

Se a instituição precisar de elementos, você deverá fornecer, apresentando sua Carteira Profissional e, se ainda possuir, a Carteira de Contribuições do I.A.P.I.

A apresentação de documentos necessários facilitará a tarefa do novo Instituto, apressando a concessão do benefício a que você tiver direito.

SEJA SÓCIO DO MAIP



No clichê, um dos nossos companheiros quando faz a entrega de uma boneca à aniversariante

Premiados os Jornaleiros que Mais Venderam IMPRENSA POPULAR

Na festa do aniversário da menor Maria Helena, filha do sr. Horácio Siciliano, encarregado da distribuição do nosso jornal, foi feita entrega dos prêmios aos jornaleiros que mais se distinguiram no aumento da venda de IMPRENSA POPULAR.

A festa teve lugar na residência da aniversariante em Olinda, tendo se prolongado até à madrugada.

PREMIOS E PREMIADOS

Foram os seguintes os contemplados: Constantino, jornaleiro da zona da Linha Auxiliar, com 1 rádio e 7 válvulas marca Lancaster; Queiroz, da Central do Brasil, com uma caixa de charutos «Príncipe de Gales»; ao jornaleiro que tem banca em frente ao cinema Eldorado, foi oferecida uma caneta-tinteiro marca Omega.

Nosso jornal ofereceu também a menina Maria Helena uma boneca e um bolo, com o formato de uma coleção da IMPRENSA POPULAR.

Cem Milhões de Cruzeiros Roubados aos Comerciantes

Os Srs. Vitorino e Hugo Borghi são acusados como responsáveis pelo vultoso desfalque — O dinheiro foi depositado nos bancos Continental e Estado do Maranhão pelo Sr. Remy Archer

Gasto na campanha eleitoral

Vem agora à tona o escândalo de vultoso desfalque praticado no fundo de previdência social do Instituto dos Comerciantes, sendo acusados os srs. Borghi e Vitorino Freire como responsáveis pelo desvio de cerca de 100 milhões de cruzeiros. A marmelada está vindo à tona apesar de toda a vagariedade do Instituto. A Viana mandou a seguinte mensagem:

E, quando apareceu a nossa reportagem, o roubo do dinheiro bancado aos comerciantes assumiu proporções maiores.

gões, incorporações, compra de imóveis, financiamentos, empréstimos, etc.

GASTOS NA CAMPANHA ELEITORAL

Mas o que realmente foi roubado até o momento é o desfalque de 100 milhões. E o roubo em linhas gerais foi praticado da seguinte maneira. Em 1950, o sr. Remy Archer foi colocado na direção do I.A.P.C. pelo general Dutra, então presidente da República. Nas vésperas do pleito de 3 de Outubro, o sr. Archer depositou grandes somas em bancos, cuja situação financeira era precária. E em outros estabelecimentos de políticos ou dominados por eles. Somente nos bancos Continental e «Estado do Maranhão», depositou 100 milhões de cruzeiros, os quais, como se acaba de apurar, foram gastos na campanha eleitoral em que se lançaram os srs. Vitorino e Hugo

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o Sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borkes, 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45-12º and. - Tel.: 22-1838

L E I A "Problemas"

DEFICITS CRESCENTES AMEAÇAM De Grave Crise Financeira o IPASE

Mais um pesadelo para as noites já turbulentas do governo atual: o IPASE está às portas da falência. Há algum exagero nessa afirmação? Diante dos números apresentados em recente relatório da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, não resta outra conclusão acerca da grave crise em que se debate o IPASE. Suas despesas para o exercício de 1952 estão orçadas em 184 milhões de cruzeiros e sua receita não vai além de 100 milhões de cruzeiros. Ela, somente aí, um «deficite» de 84 milhões. Mas isso não é tudo. Os «deficites» do IPASE vêm aumentando consideravelmente desde 1948. A partir desse ano, os gastos dessa entidade começaram a superar suas rendas, apresentando, então, um «deficite» de

cerca de 22 milhões, que em 1949 se elevou a 45 milhões e foi de 20 milhões em 1950. Em consequência de haver, sucessivamente, nos últimos dois anos, de 122 milhões em 1947, porém em 1950 re-exercícios arrecadados menos do que tem gastado, o IPASE viu diminuir o seu saldo disponível, de ano para ano. Estimava-se a 35 milhões. Deverá, certamente anular-se no fim de 1951 e nada restará dele em 1952, uma vez que o «deficite» previsto de 84 milhões não pode ser coberto pelos recursos normais do Instituto. O sr. Getúlio Vargas que fez repousar a propaganda de seu governo anterior nos decantados «benefícios» prestados aos trabalhadores pela legislação social mais avançada do mundo, devorou por algum tempo as carnes dessas demagogias mas parece haver voltado ao Poder para roer os ossos. Seu erro principal consiste em repetir hoje os mesmos métodos demagógicos, totalmente insustentáveis em nossa época. Agora não é mais possível flutuar continuamente o povo com medidas superficiais, aparentemente filantrópicas, caritativas ou de «assistência social». Não há mais futuro, na situação em que nos achamos, de agravamento da crise geral do capitalismo e em vésperas de uma nova crise cíclica, para qualquer espécie de demagogia reformista. O povo já não acredita em promessas de reforma e exige uma transformação radical na estrutura econômica do país, como o UNICO caminho para libertar-se da insegurança e da miséria. Por isso, ruem fragorosamente os Institutos, em meio a escândalos e marmeladas, como também começa a ruir a falsa política «trabalhistas» dos SAPS, dos SESC e dos SESI urbanos ou rurais das Comissões Nacionais de Alimentação, da Comissão de Bem Estar Social e outras deste gênero, que não dão carne, nem pão, nem agulha, nem luz, nem mantelga ao povo. E as massas populares estão aprendendo a organizar-se para exigir tudo a que têm direito.

Entre os Institutos não só o IPASE vai mal, porém, todos eles. A União deve-lhes mais de 6 bilhões de cruzeiros. Anualmente, as instituições de previdência são desfalçadas em mais de 130 milhões de cruzeiros, desviados para despesas e campanhas demagógicas que nada têm a ver com suas finalidades. Afora o que não se sabe...

Os Tubarões EMBOLSAM

Os balanços de 13 companhias de capitalização mostram que em 1950 os seus lucros foram muito superiores aos do ano de 1949. A receita líquida em 1950 subiu a 316 milhões de cruzeiros, contra 261 milhões no ano anterior. Quanto à receita bruta, passou de 844 milhões a pouco mais de 1 bilhão de cruzeiros. Do mesmo modo que as companhias de seguros, as empresas de capitalização acumulam enormes bens patrimoniais, mas apesar de crescerem essas bens, o saldo líquido corresponde a mais de 35% do capital mais reservas.

FONTE: Conjuntura Econômica, n. 6, julho de 1951.

Domingo passado, realizou-se no Méier um animado comando de venda da IMPRENSA POPULAR. O povo acolheu com carinho o grupo de redatores e amigos deste jornal, comprando com satisfação os exemplares oferecidos. No clichê um aspecto do comando quando este atingiu a Pr. do Méier.

No Catete os Aeroaviários

Informar aos aeronautas e aeroaviários estar o mesmo aguardando um relatório que sobre o assunto lhe será enviado pelo Ministério do Trabalho.

Uma Comissão de aeronautas e aeroaviários esteve no palácio do Catete, a fim de tratar com o presidente da República, o problema do aumento de salários levantado por amigos das corporações. O sr. Getúlio Vargas, porém, não atendeu

as comissões, dando as mesmas recebidas pelo sr. Roberto Alves, seu secretário. Exasperados os trabalhadores a gravidade da situação decorrente da proclamação de que se servem as companhias de aviação para não pagar a melhoria de salários pleiteada.

Como no caso dos trabalhadores da Light, disse o sr. Roberto Alves ter autorização do presidente da República para

Assine, Leia e Divulgue PROBLEMAS

VENDAS

A' VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua d' Assolombro QUE VENDE SEMPRE POR MENOS

Assimbleia, 28-36

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso N. RAMOS, alfaiate, reformou e consertou roupa de homens e senhoras Rua dos Inválidos, 179 sobrado

Fone: 42-0954 Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade

Mais Um Atentado à Bolsa do Torcedor Tramam os Paredros

Sobre a majoração conseguida pelo prefeito, os clubes cariocas, exceção do Bangu e do Flamengo pretendem outra — Líder da campanha o Fluminense

Liderados pelo Fluminense, um grupo de clubes cariocas está tentando de novo o aumento do preço dos ingressos. Desta feita, de uma maneira solerte, pois alegam a falta de troca, uma vez que os preços dos ingressos, a partir do domingo, contarão com uma taxa de 3% mais cinquenta centavos.

A arquibancada, que custava 15 cruzeiros passará a 17 cruzeiros. A geral de 5 subirá para Cr\$ 6,00 e os militares, que pagavam 3 cruzeiros, terão de desembolsar mais oitenta centavos.

Embora oficial e visando a arrecadação de fundos para a conclusão das obras no Estádio Municipal, somos contra esta majoração. E isto não só pela mesma dar margem a que sobre ela a Federação pleiteie novo aumento. Mas, unicamente porque o dinheiro já consumido no levantamento do Estádio daria para a construção de todas as obras complementares. Onde foi este dinheiro? A Prefeitura deveria saber e o sr. Mendes de Moraes em particular, pois, na votação do projeto inicial foi aprovada uma verba para toda construção.

A MARMELADA

O Fluminense e outros clubes, exceção do Bangu e do Flamengo, ambos coerentes com a atitude assumida em junho último, querem o aumento das arquibancadas para 20 cruzeiros; as gerais para 10 e os militares para cinco. Trata-se como se vê, de um exagero com que o público não deve se conformar, pois, construído que foi com o dinheiro do povo, o Estádio Municipal já está cobrando muito caro pelos ingressos. O ideal é, ao mesmo tempo o lógico, seria que seus ingressos (arquibancadas e geral) fossem vendidos apenas por Cr\$ 10,00.

BOCA x PALMEIRAS

A SENSACÃO DESTA NOITE, NO PACAEMBU — O CLUBE DA FAIXA AMARELA ESPERAVA DESFERRAR-SE DO PALMEIRAS. O ÚNICO CLUBE BRASILEIRO QUE CONSEGUIU VENCÊ-LO EM SUA TEMPORADA DE 48 EM NOSSO PAÍS — QUADROS PARA ESTA NOITE — CONFIANTES OS CRAQUES DO PALMEIRAS

S. PAULO, 21 (Correspondência Especial) — Volta o Boca Juniors a apresentar-se ao público brasileiro, desta vez, em São Paulo, onde enfrentará o Palmeiras, campeão brasileiro de 1950.

A expectativa pela apresentação dos xineses é das mais otimistas, esperando-se que numerosa assistência afilia no Pacaembu, a fim de assistir a exibição do quadro que empenhou com o Flamengo, no Maracanã, no dia 15 de novembro último.

COM O MESMO QUADRO

Para a peleja contra os "eriquitos", o gremio portenho se apresentará com o mesmo hino que colheu expressivo êxito frente ao rubro-negro carioca. Terão, assim, os paulistas oportunidade de assistir jogadas espetaculares de Col-

man, Soza, Montagna e Bussico, que se constituirão em um espetáculo à parte, no jogo do Maracanã.

DUVIDAS NO PALMEIRAS

Encontra-se o Palmeiras oivamente com o problema da meia direita, Silas, que substituiu Ponce de Leon, afastado do quadro em consequência de várias intervenções cirúrgicas a que se submeteu, está, igualmente, sem condições físicas para enfrentar os portenhos.

Dessa forma, o técnico Cambom terá de lançar mão de Canhotinho, Richard, Lima ou Rodrigues II. O mais indicado para ocupar o posto é o cinesidero Canhotinho. Todavia, somente quando o time entrar em campo é que se saberá quem será o ocupante da meia direita esmeraldina.

Além da meia direita, também o arco está preocupando seriamente o preparador palmeirense. As últimas atuações de Fabio não têm convencido. Depois das espetaculares exibições da Copa Rio, o jovem goleiro caiu bastante de produção. Em consequência, Cambom está em dúvidas se mantém Fabio ou se escala o veterano Oberdan.

BALDONADO CONFIANTE

Embora reconhecendo o valor do quadro do Palmeiras, o técnico Baidonado espera uma boa atuação dos seus pupilos. Revelou que, contra o Flamengo, os seus jogadores sentiram bastante o forte calor, que influiu decisivamente na produção do quadro. Vários crâques demonstraram cansaço, durante o jogo. No entanto, como o clima em São Paulo é mais

ameno, acredita numa grande atuação do seu time, proporcionando aos paulistas um belo espetáculo de futebol.



Luiz Villa, do Boca Juniors.

Também os jogadores queixaram-se da canícula durante a peleja com o Flamengo. Mesmo em se tratando de um bom quadro, poderiam ter alcançado a vitória, não fossem as substituições forçadas em consequência do cansaço de alguns elementos. Agora, com um clima mais favorável, esperam confiantes o início da pugna de logo mais, quando esperam alcançar retumbante triunfo sobre o campeão bandeirante de 1950.

A FORMAÇÃO DAS ESQUADRAS

As prováveis equipes para o

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

jogo do Pacaembu, deverão ser as seguintes:

PALMEIRAS — Fabio (Oberdan), Salvador e Juvenal; Waldemar Flume, Luiz Villa e Dema; Lima, Canhotinho

(Lima), Oroz, Jair e Rodrigues.

BOCA JUNIORS — Diano, Otero e Colman; Soza, Acosta e Mendaza; Gonzalez, Benitez, Morelli, Montagna e Bussico.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 929



CRAQUES DO LIDER, QUE DOMINGO ESTARÃO EMPENHADOS CONTRA O FLAMENGO

Barbosa na Pinta

Injustamente acusado por um grupo que se man tem no anonimato — Prejudicial à recuperação do craque a campanha que vem sendo movida contra ele

Barbosa se vendeu. — 50 mil cruzeiros foi o preço.

Estas e outras frases foram ouvidas no ché das cinco da porta do Cineac. Em algumas rodas figuravam mesmo elementos do Vasco, os quais, como nós, manifestaram o seu

absoluto descrédito pela notícia. Era mais um boato para solapar a moral do renomado craque, o qual vem atravessando, como acontece com todo jogador, uma fase adversa.

Reconhecemos, sem dúvida, que a atuação de Barbosa, no último clássico, não foi das me-

lhores. Entretanto, temos a certeza — e certeza absoluta — que o antigo goleiro do Ypiranga não estava na gaveta de ninguém. Mais do que qualquer outra pessoa, dada a posição que ocupa no quadro, Barbosa estava interessado em vencer. E não seriam quaisquer 50 mil cruzeiros que lhe iriam arrefecer o animo. Pois sabia do significado do triunfo do seu clube. Seria a conquista de uma nova chance. Pois, reduzida a diferença, o América no dia seguinte iria lutar como leão para fazer descer também o Bangu. O Fluminense, no domingo seguinte, iria com mais disposição ainda sobre o Fluminense. A briga entra os primeiros iria ser tremenda.

E quem se apropriaria disso? O Vasco, única e exclusivamente

te o Vasco, o qual ainda poderia fazer uma chegada brilhante. Reagido, assim, a diretoria do gremio da Cruz de Alata encorajou compensar os esforços de seus defensores. E não seria um, mas muitos cinquenta mil cruzeiros em espécie e em presentes que cada um de seus crâques ganharia.

Jogador de linha, bom chefe de família, o craque do Vasco jamais aceitaria qualquer proposta de suborno. Assim, o boato calunioso tem um único fim: desmoralizar o craque perante os seus companheiros e os aficionados do clube de São Januário. Por outro lado, prejudicar enormemente a recuperação do craque, o qual dia a dia mais se empenha em ser de novo o Barbosa dos campeonatos passados, o Barbosa maior que Castilho.

LEVAM VANTAGEM OS PORTENHOS

Um ano após a implantação do profissionalismo, em nosso país, se iniciou o intercâmbio entre os clubes profissionais argentinos e brasileiros. O primeiro a vir foi o Nacional, de Rosario, em 1934. Jogou duas vezes; uma em São Paulo, outra no Rio. Apanhou nos dois lugares. Seguiu-se-lhe o Boca e quase todos os grandes clubes profissionais argentinos, de acordo com a discriminação abaixo:

- 1935 Boca — Ganhou 3 jogos e empatou 1, no Rio. Em São Paulo perdeu 1 e empatou 1.
 - River — Ganhou 2 jogos no Rio. Em São Paulo ganhou 2 e perdeu 1, por parte do Combinado Rio-São Paulo.
 - Estudiantes de La Plata — Perdeu 3 jogos em São Paulo e no Rio ganhou 1 e perdeu 1.
 - 1936 Huracan — Ganhou 1, perdeu 1 e empatou 1 em São Paulo.
 - Veles — Perdeu 1 em São Paulo. No Rio ganhou 1 e empatou 1.
 - 1937 Atlanta — Ganhou 1, perdeu 1, e empatou 1 no Rio.
 - Becar Varela — Perdeu 3 no Rio. Em São Paulo ganhou 1 e empatou 1.
 - 1939 Huracan — Perdeu 2 e ganhou 1 em São Paulo. Perdeu 1 no Rio.
 - Independente-San Lorenzo — Venceram 3 e perderam 2 no Rio.
 - Independente-S. Lorenzo — Venceram 4 no Rio.
 - 1941 Ginasia y Esgrima — Empatou 2 e perdeu 1 em São Paulo. Perdeu 1 no Rio.
 - 1942 Rosario Central, perdeu 1 e empatou 1 em São Paulo.
 - 1946 River — Ganhou 2 e perdeu 1 em São Paulo.
 - 1947 Boca — Ganhou 2 e empatou 1 em São Paulo.
 - 1948 River o Boca — Em São Paulo vitórias dos paulistas 2, dos argentinos 2 e 3 empates.
 - Boca, S. Lorenzo e Racing — No Rio 2 vitórias dos argentinos e 1 derrota.
 - 1951 Boca — Empatou 1 no Rio.
- A seleção argentina atuou no Brasil em 39,40 e 45, com 3 vitórias dos brasileiros, 3 dos argentinos e 1 empate.

SEMPRE O BANGU BOATO DE SUBORNO

Dias antes da realização do clássico de domingo último, circulou na cidade que três jogadores do América estavam na gaveta. Delio Neves ficou muito preocupado, pois se a notícia chegasse à concentração dos rubros, iria resultar em verdadeiro pânico.

Tinha a certeza absoluta de que nenhum craque se deixaria subornar, mas a simples

notícia de que tal pudesse vir a acontecer, seria sumamente prejudicial ao estado de ânimo dos jogadores. Tomando as devidas providências, impediu que o boato chegasse à concentração e os craques da América, dando um exemplo de fibra e abnegação, empatarem uma partida, onde a derrota já era quase certa.

Cr\$ 50,00 POR MÊS

Reservamos áreas de 1.000 m2 (20 x 50). Ótimas para sítios e granjas, com ônibus e trem passando por dentro do loteamento. Terra boa e plana, água de nascente. Apenas Cr\$ 3.000,00: Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em suaves prestações de Cr\$ 50,00.

CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando ou Ruy

EXCURSIONARÁ O SÃO CRISTOVÃO

EXIBIR-SE-Á NO EQUADOR E NO URUGUAI

O São Cristovão vem de ida em fins de janeiro ou princípios do fevereiro.

Acrescentou, ainda, o sr. Abílio de Almeida que, conforme a consulta que lhe fizeram os dirigentes dos clubes equatorianos, o grêmio alvo participará de uma longa temporada. Todavia, somente depois do campeonato carioca é que o seu clube poderá atender o convite.

Em palestra com a reportagem, o sr. Abílio Ferreira de Almeida, presidente do clube da rua Figueira de Melo, adiantou que a excursão do São Cristovão seria efetua-

ROCHINHA, PROVAVEL SUBSTITUTO DE POVOAS — Não

resta mais dúvida que o coronel Otavio Povoas deixará a presidência do Vasco. E sairá com vontade de ficar. Hoje, à noite, os maiores vascaínos, entre estes Cordinha, Ciro Aranha, Teixeira de Lemos, Eurico Lisboa e outros promoverão uma reunião, na qual deve surgir o nome de José da Silva Rocha, o popular Rochinha, para a presidência do Vasco. A eleição do Rochinha podemos assegurar, desde já, significará um convite a Candido de Oliveira para vir orientar o gremio de São Januário, dadas as relações de amizade entre o antigo preparador do selecionado português e o nosso confrade.



AO SEU ALCANCE!

CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes - Casimiras

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja Tels.: 42-1519 e 42-6542

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

WALTER RENOVOU

Assediado por vários clubes, reformou por mais uma temporada

Em face das excelentes atuações do médio Walter, do Modureira, vários clubes tentaram conseguir o cênico do eficiente jogador, entre os quais os mais interessados eram o Vasco e o São Paulo.

Entretanto, a pretensão dos vascaínos e paulistas não poderá ser atendida, pelo menos por uma temporada, pois Walter assinou novo compromisso com o Modureira, em condições melhores do que o anterior.

Além de reformar o compromisso de Walter, o gremio suburbano vem mantendo em andamento com outros de seus mais destacados valores, a fim de poder contar com o concurso de todos os seus crâques para as temporadas em gramados colombianos e pelos Estados do Brasil.

Daqui e dos Estados

TREINOS

Preparando-se para os compromissos futuros treinam hoje quase todos os clubes cariocas. As práticas mais atentamente observadas são as do Flamengo e do Fluminense, adversários domingo próximo.

DECIDIDO

Flamengo e Independente jogarão no dia 1.º de dezembro, no Estádio Municipal, pois o América cedeu a sua propriedade.

UM VALIENTE...

Derrotado pelo Fluminense, o Vasco anda ansioso para apanhar um clube argentino pela proa. Já reservou o próximo sábado para isto. Boca ou Independente serão os seus adversários.

NAO GOSTOU

Carlinho não gostou da rodada. Com aquela sua vizinha fanhosa, o herculeo presidente declarou que o Bangu e o Fluminense poderiam perder, o que seria bem melhor para o Glorioso. Ora se serial...

NO SAO PAULO

Mandam dizer de São Paulo que Maneca envergará a camisa do clube de Leonidas, no próximo Torneio Rio-São Paulo. Não fazemos fé. Em fim não há mal em arriscar.

BOBO

150 mil cruzeiros vivinhos da silva, tudo em vermelhinhas e mais 12 mil por mês e uma casa em Moça Bonita, ofereceu o Bangu a Didi. E ele não quis. Não acreditamos. Deve ser mentira. E esta outra, também contada por Didi: 120 mil de Juvas, 12 mil por mês e um boteco em Olaria. Esta do Vasco. A tudo isto, Didi informou que preferiu os 10 mil cruzeiros chorados do Fluminense.

CHEGADA

Caso o Independente não chegue hoje ou amanhã, o Vasco enfrentará o Boca, no sábado.

RIVER PLATE

Para jogar contra o Flamengo e o Vasco, na primeira quinzena de dezembro deverá chegar a esta Capital, o quadro do River Plate, um dos candidatos ao título máximo argentino. Desta Capital, o River seguirá para a Europa, onde inaugurará a sua temporada, enfrentando o Atlético de Bilbao.

Presidirá a delegação, o sr. Antonio Liberti e a equipe le-

COMPROMISSOS

Serão os seguintes os próximos compromissos dos clubes mineiros:

Atlético — líder — Siderurgica e Cruzeiro, em Londres; América e Vila Nova, na cancha adversária.

América — vice-líder — Atlético, Metalúrgica e Meridional, na Alameda; Cruzeiro, no campo adversário.

Cruzeiro — terceiro colocado — América, no Barro Preto, Vila Nova e Atlético, na cancha do antagonista.

VILA NOVA — terceiro colocado — Cruzeiro, Atlético e Siderurgica, em Nova Lima; Sete de Setembro e Metalúrgica, no campo do adversário.

NO PARANA

Atlético e Palestra e Curitiba Esportiva de Jacareizinho serão os próximos jogos do campeonato paranaense.

SEIS MIL

Estranho bicho pelo seu vulto receberam os crâques santistas. Nada menos de seis mil cruzeiros, motivo por que os lusos da capital estão desconfiados que há qualquer coisa por trás das cortinas.

Zoulo, Técnico de Futebol

Terá a sua ansiada oportunidade no S. Cristovão

Técnico de voleibol, aliás um bom técnico, Zoulo Rabelo sempre desejou dirigir uma equipe de futebol. No Flamengo mesmo, onde preparava as equipes do esporte da rede, Zoulo fez tudo. Pediu a um e a outro. Mostrava trabalhos a respeito de seus conhecimentos no esporte que conquistou Leonidas. E até chegou a escrever uma série de artigos, num dos nossos matutinos, sobre orientação de equipes de futebol. Não conseguiu nada. O Flamengo andou contratando todo mundo, mas Zoulo não era chamado de

forma alguma. O veterano desportista não se importou. Persistente, esperava pelo seu dia. E até que este chegou.

Zoulo Rabelo foi convidado e aceitou o cargo de técnico do São Cristovão. Ontem, à noite, segundo apuramos, Zoulo compareceu à sede alva, onde tratou dos pormenores de seu contrato. E esta semana ainda entrará em contato com os seus novos pupilos, os quais podem não aprender a jogar mais futebol, entretanto, dentro em breve, estarão exímios voleibolistas.

Sem Goleiro a Seleção Nacional

Um dos postos chaves para a formação de qualquer equipe de futebol é, sem dúvida alguma, o arco, cujo rendimento do seu ocupante influi decisivamente na atuação do quadro. Se este atua com acerto, inspira maior confiança aos seus companheiros. Em caso contrário, traz sérias preocupações aos demais integrantes do quadro, causando até, às vezes, uma debacle total do onze.

Essa posição, entretanto, não constituía preocupação alguma para o treinador dos futuros selecionados nacionais, com vistas aos próximos compromissos dos brasileiros na Copa Rio Branco e Par-Americano de Futebol. Barbosa, apesar das suas atuações

Dúvida que se antecipa em face das últimas atuações irregulares de Castilho e Barbosa — Dos 5 tentos da Partida Vasco e Fluminense, quatro foram produto de falha dos dois arqueiros — Contudo, ainda poderão se recuperar os dois goleiros

★ De J. ANDRADE ★
(Exclusivo para IMPRENSA POPULAR)

no certame mundial realizado em nosso país não terem sido das mais otimistas, mas assim aparecia como um dos mais prováveis. Todavia, o que reunia maiores credenciais para guarnecer a meta era Castilho, cujas «performances» eram as mais elogiáveis. Além de ótimo senso de colocação, o jovem go-

leiro do Fluminense atuava sempre com firmeza assombrosa.

Sa a alguns meses atrás podia pensar-se assim, o mesmo não aconteceu no momento. Tanto Barbosa como Castilho não têm recebido as grandes atuações que estavam acostumados a assistir. O arqueiro vascaíno, principalmente. Vários foram os jogos em que Barbosa falhou clamorosamente. Neste campeonato, então, o ex-arqueiro ipiranguista tem apresentado atuações bastante irregulares. Por outro lado, Castilho, até os dois últimos jogos do seu clube, continuava a ser o mesmo ou talvez melhor que aquele do campeonato anterior, quando sozinho suportava todo o peso dos quadros adversários. Agora, entretanto, Castilho tem jogado de maneira insegura. Nos dois últimos jogos do tricolor, o jovem goleiro deixou passar bolas perfeitamente defensáveis, além de abandonar precipitadamente várias vezes o seu posto para interceptar ataques dos adversários. E se mais das vezes não caiu a sua cidadela nessas saídas em falso, foi por pura sorte.

Na peleja de sábado, entre Vasco e Fluminense, esperava-se assistir a um duelo entre os dois goleiros, que serviria, também, para apontar o melhor dos dois. Contudo o que se pôde observar, foram os dois arqueiros atuarem abaixo da crítica. Dos cinco tentos conquistados durante a luta, quatro foram produto de autênticas falhas dos dois guarnecedores das metas. No primeiro tento de Vasco, Castilho estava mal colocado, permitindo assim, que a bola lançada por Ipojuca, fosse encontrada Tesourinha em ótimas condições para marcar. No «goal» de Friaça, novamente fracassou Castilho.

mais uma vez devido a sua má colocação. Postado sobre a linha da meta, não pôde Castilho cobrir o ângulo. Por outro lado, Barbosa, também, falhou nos dois «goals» marcados por Carilho. No segundo, o goleiro vascaíno ficou no centro do seu arco, quando deveria estar justamente no canto direito da sua meta a fim de poder cortar o centro de Didi, para Carilho, de qua-

se da linha de fundo. Já no tento da vitória do tricolor, Barbosa ficou indeciso. Não sabia se saía do arco em direção a Carilho, ou esperava que este atirasse para tentar a defesa. Valendo-se disso, o centro avanço teve oportunidade para matar a pejoa e quando Barbosa saiu da meta, cobriu-o de forma espetacular.

Em vista do que acima expusemos, o técnico que for indicando para preparar a seleção nacional para os próximos compromissos encontrará sérias dificuldades para arranjar um goleiro. Como porém ainda falta algum tempo para o término do campeonato carioca, pode ser que tanto Castilho como Barbosa recuperem a antiga forma.



SÃO PAULO, LIDER DO CAMPEONATO DE BOX, SEGUIDO DA BATA, RIO GRANDE DO SUL, DISTRITO FEDERAL, RIO DE JANEIRO E PERNAMBUCO. NO CLICHE UM FLAGRANTE DE PAULO JESUS E JORGE NARCISO, APÓS A LUTA EM QUE VENCEU O PRIMEIRO.